

8 de novembro

O Sapo Que Muda De Cor

Uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos, e vos revestistes do novo homem. Colossenses 3:9 e 10.

Na África há sapos que assumem diversas cores e podem mesmo mudar de cor. Às vezes são amarelo-negro, outras ocasiões são marrons, meio avermelhados ou salpicados de marrom. Às vezes apresentam cor marrom-luminoso. Estas mudanças indicam quão úmida é sua pele ou quão transformada ela pode ser. A cor da pele destes sapos muda de maneira muito semelhante à da cor de nossa pele, que se altera quando ruborizamos.

Justamente antes da mudança, os sapos tomam coloração marrom acinzentada ocasionada pelo pó que se lhes colou à velha pele. Eles se tornam sem lustro porque suas cores brilhantes estão escondidas sob o pó que lhes recobre a pele.

Quando chega o tempo da mudança, os sapos simplesmente inspiram profundamente e enchem-se de ar como um balão. Então a velha pele racha-se, é despida e os sapos passam a usar nova e bela roupa que pode mudar de cor novamente.

Além de poderem mudar a pele, estes sapos cantam de maneira interessante. Eles proferem uma série rítmica de sons "quir-rrrrrr-uirrr". Um sapo começa a cantar durante um período de silêncio e então um a um os outros sapos unem-se a ele - tudo em perfeito ritmo - até que toda a região fica repleta de vozes dos sapos. Subitamente, todos de uma vez, silenciam inteiramente.

Há uma porção de animais que podem mudar de cor, mas estes sapos são interessantes porque quando se tornam inteiramente empoeirados, com grossa crosta, não mais conseguem mudar. Seu abrigo não mais é delicado ou bonito, e a menos que ele abandone a velha pele tem aspecto muito desagradável.

A mudança de cor dos sapos faz lembrar o quadro que Paulo apresenta em nosso texto. Por meio da ação do Espírito Santo a pessoa nascida de novo lança fora o velho, feio eu, como por assim dizer, e surge como nova pessoa, preparada para demonstrar a beleza de Jesus.